



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Impedir o Parque Industrial de Medicina Tradicional Chinesa de se transformar num buraco negro financeiro de má gestão e ineficácia

O Comissariado da Auditoria divulgou, há dias, o Relatório de Auditoria de Resultados - Gestão da Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A. (MID), segundo o qual (nota 1) se verifica que a MID, cujo capital é totalmente detido pelo Governo da RAEM, decidiu adoptar, há alguns anos, um modelo mais dispendioso - o modelo de construção por conta própria -, para desenvolvimento do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa, sem ter procedido, anteriormente, à análise de vantagens e desvantagens de diversos modelos de desenvolvimento, nem ter considerado outros modelos com custos mais baixos, como, por exemplo, o arrendamento do terreno, a construção-exploração-transferência (BOT, na sigla inglesa) ou a construção conjunta. Consequentemente, o montante investido ascende já a 6501 milhões de renminbi. Se for adoptado o mesmo modelo para o desenvolvimento dos restantes terrenos, a RAEM terá de afectar uma verba adicional de 8262 milhões de renminbi. Esta tendência de extravagância nos gastos de fundos públicos, que mais parece uma hemorragia de sangue incessante, é muito preocupante, especialmente numa altura em que as finanças públicas estão a ser severamente afectadas pela epidemia.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Segundo as informações disponíveis ao público (nota 2), desde a criação da MID em 2011, a RAEM reforçou seis vezes o seu capital, que, em 2019, ascendia a 9285 milhões de patacas, e juntamente com as injeções de 1128 milhões de patacas em 2020 e 136 milhões de patacas em 2021, o capital total ascenderá a 10.549 milhões de patacas, o mais elevado de todas as empresas de capitais públicos. Também segundo este Relatório de Auditoria, o valor total estimado do investimento no Parque Industrial em 2019 foi de 16.553 milhões de renminbi, cerca de 20% superior às estimativas elaboradas em 2014. Como a empresa está a perder dinheiro há anos, questiona-se a sua eficácia na promoção da diversificação da economia de Macau. Alega-se ainda, neste Relatório de Auditoria, que enormes quantias de fundos públicos foram aplicadas “a todo o custo” ou “sem ter em consideração o custo”, ao que a empresa em questão se defendeu, justificando que tem seguido o princípio da implementação de “projectos-piloto” e de “atravessar o rio sentindo as pedras”.

Referem-se neste Relatório de Auditoria as diversas falhas da MID, com críticas dirigidas à falta de ponderação profunda na tomada de decisões, às análises demasiado optimistas e às determinações contraditórias. Segundo as informações disponíveis ao público, o presidente do conselho de administração da MID acumula cargos de dirigente em dezassete filiais da MID, das quais dez (abrangendo a indústria da saúde, turismo de saúde, desenvolvimento tecnológico, incubação de tecnologia e ciência, comunicação industrial, convenções e exposições, etc.) ainda não começaram a funcionar nem criaram o conselho de administração, e contam com um capital que, no total, ascende a 7000 milhões de renminbi. Como o presidente do conselho de administração acumula as funções de administrador executivo, é difícil



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

convencer o público de que a liderança e a gestão das diversas filiais são suficientemente qualificadas em termos profissionais.

Mais, como os dirigentes da MID se basearam em eficácia económica e capacidade de gestão questionáveis na tomada de decisões, estas apresentam muitas falhas. Face ao exposto, o Governo deve proceder a uma avaliação, para verificar se os administradores por parte do território, nomeados pelo Governo nos termos do Decreto-lei n.º 13/92/M, têm suficiente capacidade profissional, se zelaram pelos interesses das respectivas sociedades e se salvaguardaram o interesse público seguindo critérios de eficiência económica.

Além disso, segundo as afirmações da MID em Setembro de 2018, a expectativa era a indústria da saúde desenvolvida no Parque Industrial poder criar cerca de 3000 postos de trabalho, e formar entre 500 a 700 trabalhadores especializados” (nota 3). Porém, até Junho deste ano, nesse Parque Industrial havia apenas 367 trabalhadores, e só 19 deles eram residentes de Macau (nota 4), incluindo os dirigentes, e os indivíduos do Interior da China que tinham adquirido, há pouco tempo, o estatuto de residente de Macau. Nestes últimos anos, alguns trabalhadores locais queixaram-se, de quando em vez, a Deputados, que a empresa em questão não dava importância às promoções dos trabalhadores locais, o que contraria o chamado compromisso de promover o emprego e o desenvolvimento profissional dos jovens de Macau.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização consagrado na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, interpelo o Governo da RAEM, e uma vez que grande parte do conteúdo desta interpelação ultrapassa o âmbito da MID, solicito ao Governo (por exemplo, ao Gabinete do Secretário para a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Economia e Finanças) que, depois de ouvir as opiniões da MID, me responda, por escrito e ponto por ponto, de forma clara, objectiva e precisa, e que não delegue na MID a tarefa de dar respostas imprecisas:

1. A MID adoptou um modelo mais dispendioso, o modelo de construção por conta própria, para o desenvolvimento do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa. Se for adoptado o mesmo modelo para o desenvolvimento dos restantes terrenos, a RAEM terá de afectar uma verba adicional de 8262 milhões de renminbi. Segundo as estimativas recentes, o valor total estimado do investimento no Parque Industrial em 2019 ascende a 16.353 milhões de renminbi. Em que fundamento se baseou a MID para não adoptar outros modelos de desenvolvimento com custos mais baixos? No início deste ano, o Governo suspendeu, completamente, os novos planos e projectos de investimento da MID. Isto implica abandonar o modelo de construção por conta própria para o desenvolvimento dos restantes terrenos, por forma a evitar o pagamento previsível e adicional de uma despesa pública de mais de cem milhões de patacas? É que, devido à epidemia, as receitas públicas não conseguem cobrir as despesas do Governo.
2. Ao longo dos anos, a MID recebeu da RAEM injeções de capital superiores a dez mil milhões, porém, tem vindo a perder dinheiro. O Governo deve, em cumprimento das acções governativas para o próximo ano, introduzir reformas em prol do funcionamento da MID, nomeadamente, avaliar o rumo do seu desenvolvimento, aumentar a eficácia dos projectos de investimento e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

reordenar o enorme número de filiais. Como é que vai fazê-lo?

3. Já passaram alguns anos desde que se iniciou o desenvolvimento do Parque Industrial, porém, este conta com menos de 20 trabalhadores locais, o que está longe dos milhares de empregos que a MID afirmava ser capaz de criar. Os trabalhadores locais, que pensavam poder desenvolver as suas carreiras através do Parque Industrial, não conseguiram tolerar a má gestão interna e queixam-se, uns a seguir aos outros, de que a empresa não valoriza as promoções dos residentes. Os trabalhadores locais representam uma proporção reduzida relativamente ao total de trabalhadores do Parque Industrial, e não param de se despedir. O Governo já analisou as causas desta situação? A MID é uma empresa totalmente detida pelo Governo, assim, pelo exposto, o Governo deve proceder à fiscalização da MID, para que esta melhore, continuamente, os salários e as regalias dos trabalhadores locais, e lhes ofereça mais oportunidades de promoção profissional. De que medidas dispõe o Governo para o efeito?

14 de Dezembro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Sou Ka Hou



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Nota 1: “Relatório de Auditoria de Resultados - Gestão da Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A.”, Comissariado da Auditoria, 11 de Dezembro de 2020, <https://www.ca.gov.mo/files/PA4720pt.pdf>

Nota 2: Informações da Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A. disponibilizadas pela Plataforma da divulgação pública de informações por empresas de capitais públicos, criada pelo Gabinete para o Planeamento da Supervisão dos Activos Públicos da Região Administrativa Especial de Macau, <https://www.gpsap.gov.mo/app/#/company?id=14>

Nota 3: Resposta à interpelação escrita do Deputado José Pereira Coutinho, dada pela Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A. em 13 de Setembro de 2018, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2019-01/568675c3847dc23430.pdf>

Nota 4: Resposta ao pedido de informações do Deputado José Pereira Coutinho, dada pela Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A. em 24 de Julho de 2020